Anno de 1841. Sabbado 10 de Julho. Num. 146

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados n'esta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção ....
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem. ....
Dita da Fortaleza e Villas Idem .... } Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna ....
Cidade de Olinda ....
Villa de S. Antão .... Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito .... Quintas feiras.
10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceio .... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores. .... Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia	a 4 - as	1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming.	a 12 - as	5 h. e 35 m. da man.
Lua Nova	a 19 - as	4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc.	a 25 - as	8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 10 de Julho

As 9 horas e 18 minutos da tarde.
As 9 horas e 54 minutos da manh.

CAMBIOS. -- Julho 8

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa...... 80 por o/o premio por metal offerecido.		
França...... 510 reis por franco	Comp.	Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$700	- 14$900
" Ditas " " novas	14$500	- 14$700
" Ditas de 4$000 reis,	8$010	- 8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$940	- 1$960
" Pezos Columnarios	1$610	- 1$660
" Ditos Mexicanos	1$600	- 1$620
" Miuda.	1$400	- 1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez		1 o/o
Dito de letras de boas firmas	1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.		ao par
Sedulas de pequeno valor	1/2 o/o a	1 o/o

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Athanasio M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
6 Terça S. Domingas V. M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1 vara.
7 Quarta S. Pulqueria V. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
8 Quinta S. Procopio M -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
9 Sexta S. Cyrillo B M -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
10 Sabbado S. Amelia V. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
11 Domingo S. Sabino M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 19 de Maio de 1841.

Presidencia do Snr. arcebispo da Bahia.

As dez horas e um quarto da manhã faz-se a chamada, e logo que se reunem em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente lendo um officio do secretario do senado, em que partecipa que o mesmo senado, adoptou a fim de dirigir á sancção imperial, a resolução que approva as contas da camara municipal desta corte dos annos de 1835 a 1837

Fica a camara inteirada.

Vae a commissão de estatistica uma representação da camara municipal da villa da Abadia, comarca do Itapicurú, provincia da Bahia, e a commissão de constituição o requerimento de frei Mileseo Prindergast, subdito de S. M. Britanica, e o requerimento de Antonio Gonsalves, subdito portuguez

O Snr. Ribeiro de Andrade tem a palavra pela ordem, e para justificar o que havia avançado na sessão antecedente, declarando que fora algemado para ser remettido para Paraty o commandante do lanchão Invensivel Antonio Joaquim dos Reis, lê e remette a mesa um certificado do cabo de esquadra da escolta que conduzio o dito commandante da cadeia de Nictheroy até ao quartel de permanente, e d'ahi a ponte das barcas de vapor, d'onde o tornou a conduzir para a cadeia, em que o mesmo cabo de esquadra certifica que o preso só viera algemado da cadeia até ao quartel, e que deste logar para a ponte das barcas fora desalgemado e livre de ferros.

E' lido e approvado um requerimento do Snr. deputado Carneiro da Cunha para que se peça ao governo a copia do officio do ex-ministro do Imperio, dirigido ao ex-presidente da provincia da Paraiba do Norte, Francisco Xavier Monteiro da França, relativo a nova apuração que elle mandou proceder pela camara municipal da capital da mesma provincia, de deputados provinciaes achando-se já constituida a assemblea da mesma provincia.

E' lido e approvado sem debate um parecer da mesa sobre o requerimento de Francisco Xavier Coitinho, official da secretaria desta augusta camara, em que pede se lhe mande pagar a quantia de 16 U369 reis que se lhe está devendo, de tres mezes e desenove dias de salario, que venceo como amanuense addido a dita secretaria, o que fez certo com documentos que juntou a ao dito requerimento, e por isso a commissão e de parecer, que a vista da justiça que lhe assiste, se lhe mande pagar a referida quantia incluindo-se na folha dos ordenados.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a discussão sobre o 1. artigo do projecto que cria relações em Minas Geraes e S. Paulo, principiando pela questão de ordem sobre o requerimento do Snr. Carneiro Leão, acerca da emenda do Snr. Limpo de Abreo.

Não havendo quem falle sobre o requerimento, é posto a votos e approvado.

O Snr. Limpo de Abreo com consentimento da camara retira o primeiro artigo da sua emenda.

Continua a discussão sobre o 1. artigo do projecto e emendas apoiadas.

E' appoiada a seguinte emenda.

Se passar o projecto de relações, a provincia de Matto Grosso ficará sempre pertencendo ao distrito da rellação do Rio de Janeiro -- Navarro.

Tomão parte na discussão os Snrs. Peixoto de Alencar, Ottoni e Limpo de Abreu e a discussão fica addiada para se passar a outra parte da ordem do dia.

Segunda parte da ordem do dia.

Continua a discussão da resposta a falla do throno com a emenda apoiada, e mais as seguintes:

O regosijo, Snr., que V. M. I resentio entre os representantes da nação, é prova irrefragavel do amor que V. M. I. consagra a ella. As palavras ennunciadas por V. M. I na abertura da primeira sessão legislativa -- o throno imperial nunca é tão magestoso, como quando se vê rodeado dos representantes da nação; -- são festosas, reviviráõ este acto tão solemnes, constitucional, e esperançoso.

Deferindo V. M. I. a epoca da coroação para tempo em que a camara podesse assistir a tão pomposa, quanto augusta solemnidade. Isto, Snr, a penhora sobremaneira, e fez ver o alto apreço que V. M. I. tem dos escolhidos da nação. Nós viemos, Snr, render-vos graça por tão honroso e lisongeiro favor -- Brito.

E' igualmente apoiada a seguinte emenda;

Em lugar das palavras -- e é de esperar que a sabedoria de V. M. I. possa estreital-os -- diga-se -- e é de esperar que um governo inteligente e vigoroso possa estreital-os -- Navarro.

Toma parte na discussão o Snr. Andrada Machado, e ainda fica adiada pela hora.

O Snr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão depois das tres horas da tarde.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REPARTIÇÕES.

ALFANDEGA DAS FAZENDS.

EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Inspector d'Alfandega de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro segundo que Deos Guarde &c.

Faz saber que nos armasens numeros 4 & 6, se achão alem do tempo permettido pelo artigo 279 do regulamento das Alfandegas, as mercadorias abaixo transcriptas, as quaes se dentro de 30 dias não forem despachadas se procederá a sua venda em hasta publica, como determina o artigo 274, sem que fique competindo aos seus donos allegarem cousa alguma contra o effeito d'esta venda.

Numero 4, DM 2 caixas com rapé, a D Melquet FOA 12 ditas com armas, a Mc. Calmont & C E 12 ditas com Phosforos, a Henry Forster & C. PP 24 ditas com armas, a Mr. Calmont & C.

Numero 6, 1 Arado, a Antonio José Fernandes Guimaraens 154 ferros a Henry Forster & C. 112 barricas com ginebra, a Brander a Brandis.

Alfandega 8 de Julho de 1841.

V. T. P. de F. Camargo.

CORREIO.

O Brigue Escuna Firmeza, recebe a mala para o rio de Janeiro hoje (10) as 4 horas da tarde.

Existe no Correio Geral o officio abaixo, de interesse particular.

1 officio do Presidente da Provincia, ao Ministro da Fazenda: enteresse de Vicente Ferreira Gomes.

O Arcenal de Guerra compra cobre velho, e esteiras de angola; quem tiver para vender compareça na salla da directoria do mesmo Arsenal hoje (10) do corrente mez das 9 horas em diante, com o seu ulti no preço. Arsenal de Guerra 9 de Julho de 1841.

Furlamaque
Director Interino.

PREFEITURA.

No dia 8 do corrente, não occorreo novidade

TRIBUNAL DOS JURADOS.

3. Sessão ordinaria.

Presidencia do Snr. M. Sarmento.

Dia 8.

Sumario ex-officio contra o Reo Francisco Candido, praticante do Pataxo S. Ambrosio pelo crime de furto de hum escravo de Angelo Francisco Carneiro. O Jury achou materia para accusação não só contra o dito reo, mas tambem contra Francisco Dias Pimenta que tinha sido despronunciado pelo Juiz de Direito da primeira Vara Esta decisão foi justa a respeito do primeiro Reo, mas he infundada, e má quanto ao segundo, porque não ha cousa alguma absolutamente no processo contra elle.

EDITAES.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo etc.

Faz saber, que por officio do Exm Presidente desta Provincia com data de 22 de Maio proximo passado lhe fora comunicado ter S. M. o Imperador o Snr D. Pedro 2.° designado o dia 18 do corrente para o Acto solemne da sua Coroação, e Sagração, segundo lhe havia sido partecipado em circular de 12 do dito mez de Maio e desejando a mesma Camara festejar este dia com todas as demonstrações de jubilo roga aos habitantes desta Cidade, hajão de illuminar as frentes de suas casas nos dias 17, 18 e 19 do corrente mez

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente que será publicado pela Imprensa.

Recife em 7 de Julho de 1841.

Jose de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente.
Folgencio Infante de Albuquerque e Mello
Secretario.

A Camara Municipal d'esta Cidade do Recife e seo termo &c.

Faz saber que em conformidade da lei Provincial N. 89 de 4 de maio do corrente anno, e regulamento do Exm. Presidente da Provincia abaixo transcripto se hade arrematar a quem menos der no dia 12 do mez de Agosto proximo vindouro, o contracto das carnes verdes para o consumo d'este municipio pelo tempo de 3 annos. As pessoas que quiserem lançar deverão comparecer no referido dia, em caza de suas sessões com fiadores idoneos na forma da lei, E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara fazer o presente que pela imprensa será publicado. Recife 7 de Julho de 1841.

José de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente.
Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello,
Secretario.

O Presidente da Provincia em cumprimento do artigo 6 da Lei Provincial N. 89, de 4 de maio do corrente anno, determina, que se observe o seguinte Regulamento.

Art. 1.° A arrematação das carnes verdes será devedida entre os dous municipios do Recife, e Olinda.

Art. 2.° As condições do contracto será:

1.° Ser obrigado o arrematante a talhar diariamente para o consumo do Municipio do Recife cem reses nos dias carnaes, e oitenta nos de preceito; e para o Municipio d'Olinda deseceis reses nos primeiros dias, e dez nos segundos

2.° Vender as reses talhadas nos mezes de Abril á Setembro pelo preço de mil nove centos e vinte reis, a arroba, e nos mezes de Outubro á Março pelo de dous mil quinhentos e cessente reis

3.° Vender as em todas as freguesias, e em differentes açougues com o numero de talhos sufficiente para a commodidade do povo.

4.° Prestar fiança idonea perante a Camara Municipal na conformidade das Leis.

Art. 3.° No caso de que o arrematante não talhe em algum dia o numero de reses determinado, a Camara Municipal, ou o seu Presidente, não estando esta reunida, fará logo comprar á custa do dito arrematante as reses, que faltarem, quando a falta não seja menor da decima parte, e as mandará talhar pelo preço estipulado

Art. 4.° O arrematante, que incorrer na disposição do artigo antecedente, será punido pela primeira vez com a multa de cinco contos de reis, pela segunda com a de dez contos de reis, pela terceira com a de vinte contos de reis, e perda do privilegio na forma do artigo 6.° da citada Lei Provincial.

Art. 5.° Quando appareça em algum açougue carne má, que possa damnificar a saude publica, o Fiscal da respectiva freguesia depois de se proceder ao necessario exame com as formalidades de Lei; a fará inutilisar, formando disto termo, e dando immediatamente parte a Camara, ou ao seu Presidente, para se proceder na forma das Posturas em vigor, e em execução ao artigo 3.

Art. 6.° As multas, de que trata o artigo 4.° serão recolhidas pela Camara em cofre separado para a applicação, que lhes for dada pela Assemblea Legislativa Provincial.

Art. 7.° As Camaras Municipaes do Recife, e Olinda, farão observar pelos seus Fiscaes se os arrematantes cumprem exactamente as condições do contracto, e darão pela sua parte as precisas providencias, para que o presente regulamento tenha inteira execução. Palacio do Governo de Pernambuco em 26 de Julho de 1841.

Manoel de Souza Teixeira.

Está conforme. O official maior
Antonio José d'Oliveira.

NOTICIAS PROVINCIAES.

PARA'

Recebemos folhas do Pará até 26 de Junho p. p. e nellas nada encontramos de interessante.

MARANHÃO.

As folhas de Maranhão alcanção até 21 do passado, ali reina a tranquilidade.

CEARA'.

Outro tanto não podemos nós diser do Ceará, onde continuão as vinganças, como se verá dos officios, e mais artigos, que publicaremos no seguinte numero. O Presidente havia demittido varios officiaes do Corpo de Policia, que segundo seo officio, estava no mais deploravel estado de desciplina, de falta de instrucção, e em completa desorganisação militar.

PARAIBA.

Da Paraiba recebemos folhas até 6 do corrente, e nada encontramos nellas digno de maior atenção; porem ve se que os animos ainda estão dispostos a continuar nas inimisades filhas de partidos, e o actual Presidente é pouco amado dos que amavão seo antecessor.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Temos a vista nois alguns numeros do Nacional de Lisboa de 12 a 29 de de Maio, recebidos ultimamente, e com quanto pouco adiantem ao que publicamos relativo aquelle Reino, todavia faremos menção do que ha alli occorrido de mais notavel, assim como na Hespanha, cujas noticias alcanção até 21 de Maio.

Le se no Nacional de 12 de Maio um Decreto da Rainha com data de 21 de Abril exonerando do cargo de Ministro dos Negocios Estrangeiros o Barão de Moncorvo Ministro Plenipotenciario na Corte de Londres; e mandando continuar a servir interinamente o referido cargo o Ministro do Reino Rodrigo da Fonseca Magalhães.

Grassavão em Lisboa muitas molestias, entre as quaes figura a que é denominada grippe, provenientes da alteração que sofire ha alguns annos o clima d'aquella capital, onde o frio se tornava mais sensivel.

O Courier, jornal inglez, de 4 de Maio dá a seguinte noticia. —

Por cartas de Roma em data do primeiro de Abril se sabe que o Embaixador Portuguez Visconde da Carreira havia sido authorisado pelo seu Governo para aceitar todas as condicções da Santa Sé sobre o ajuste das dissidencias entre o papa e o Reino de Portugal. Serão reconhecidos os Bispos nomeados por D. Miguel, e a Bulla Pontificia observada em toda a sua extenção.

O Correio, folha ministerial Portugueza confirma esta noticia, disendo que constava ter o seo Governo sabido officialmente que Sua Santidade havia nomeado Nuncio Apostolico para residir junto de S. M. a Rainha; com o que dá por terminada a desintelligencia entre a Curia Romana, e a Corte de Portugal.

Em quanto as negociações pendentes com D. Miguel, assegura-se que por intervenção da Corte de Austria, se conseguira por fim consentir aquelle principe em faser renuncia de seos pretendidos direitos ao throno de Portugal debaixo de cuja condição se lhe assegura uma penção annual de 40,000 escudos, quer seja sobre seus proprios bens, quer sobre o thesouro portuguez.

A 25 de Maio reunirão-se de novo as Cortes Portuguesas, que havião sido addiadas até esse dia, e segundo uma declaração feita pelo Presidente da Camara dos deputados havia esta iniciado o debate sobre a questão das milicias; prohibido na ultima sessão, e uma das cauzas do adiantamento das Cortes.

No seguinte numero daremos em resumo as noticias mais importantes da Hespanha.

Dissertação sobre a epidemia de grippa que reina actualmente nesta Provincia, apresentada, e lida na Sociedade de Medicina de Pernambuco por João Ferreira da Silva Doutor em Medicina pela Faculdade de Pariz, e membro effectivo da mesma Sociedade.

Em uma epocha não remota, em aqual nenhuma Associação Medica existia nesta Provincia, onde cada facultativo isolado e só não communicava suas ideias, e observações, nem bebia na consulta de outras luzes, que o illuminassem no meio de sempre uteis discussões, desculpavel era, que nem um escripto, nem uma descripção apparecce sobre as molestias reinantes, muitas das quaes, posto fossem de momentoso interesse, fugião com o tempo, que as tinha produzido, e não deixavão apos si vestigio algum que não fosse a lembrança de seus estragos facilmente extinguivel com o mesmo tempo, que sabe tudo sepultar em profundo esquecimento. Talvez seja esta a causa de ordinariamente dizer-se, que jamais se as epidemias manifestarão nesta região: nenhuma historia, nenhum trabalho existe a tal respeito; cada repetição da mesma epidemia parece-nos nova molestia, e os meios therapeuticos, que uma longa experiencia poder-nos-hia haver ministrado, fallecem-nos, vendo-nos dest'arte lançados em uma trilha desconhecida, sem um guia, que nos dirija. Agora porem, que floresce no nosso seio uma patriotica sociedade com o fim louvavel de propagar os conhecimentos sobre a arte de curar, de estudar com particularidade as molestias da nossa região, faltariamos sem duvida ao mais sagrado dos nossos deveres, se não desempenhassemos cumpridamente a obrigação, que contrahimos com a humanidade, se não procurassemos, quanto em nos coubesse, esclarecer certos pontos ainda muito escuros de nossa arte, já descrevendo as molestias e descutindo sobre ellas, já expondo a respeito o resultado do nosso labor, e experiencia, grandemente coadjuvada pela nossa. E' movidos por estas importantes rasões que vimos hoje perante vos expor nossas ideias, e o apoquentado resultado de nossa pratica a respeito da epidemia actual; não temos, senhores, a presumpção de expor-vos claras, e luminosas ideias, amplas vistas, nem tão pouco um especifico tratamento; dar-nos-he-mos por mui felises, e despertando vossa attenção, e a fasendo dirigir para este importante objecto, conseguir-mos aliviar a humanidade soffredora, e se descrevendo esta epidemia, como estiver a nosso alcance, addiantar-mos, e dermos impulso a estatistica medica do nosso paiz, que jaz em total abandono, como o prova a ignorancia, em que estamos das molestias mais communs ao nosso solo; ainda á bem pouco tempo era contestada neste paiz a existencia da febre typhoide; hoje porem nenhuma duvida nos resta a respeito de sua existencia, depois que em Novembro do anno passado observamos dous casos com todos os symptomas pathognomicos desta affecção, e posto, pelo feliz resultado, que obtivemos, não possamos prova-lo com a autopsia, temos todavia em nosso appôio a authoridade dos Snrs Doutores Ulisses e Theberg, membros desta Associação, que testemunharão um destes casos. Dous annos ainda não decorrêrão depois, que uma devastadora epidemia manifestou-se em Olinda, cuja natureza é duvidosa, e se foi uma febre typhoide, ou uma intermittente perniciosa não nos é dado affirmar, porque nem a observamos, nem por nossas pesquisas podemos obter conhecimentos positivos; raciocinando porem por inducção diremos, que foi uma febre intermittente perniciosa, porque quando uma epidemia circunscreve-se em uma localidade tão limitada como a Cidade de Olinda, a causa existe necessariamente neste lugar circumscripto; e se examinar-mos quaes as causas accidentaes, que produsirão esta epidemia, acha-las-hemos facilmente nas condicções existentes nesta epocha. Uma grande extenção de terra, que havia estado coberta por aguas á muitos annos estagnadas, achou-se exposta aos raios colorificos do Sol ardente, que evaporava com grande rapidez as miasmas pantanosos, circunstancias que são peculiares ao desenvolvimento das febres intermittentes perniciosas. E se a isto acrescentarmos, que o Recife, cidade acanhada, e populosa, onde faltão todos os meios hygienicos, exposta a emanações de substancias animaes em putrefacção, nada soffreo neste tempo; não obstante serem estas as causas mais frequentes da febre typhoide; e que esta nunca, ou quasi nunca dá a morte em trez ou quatro dias, como a que exestio em Olinda, mesmo, quando apresenta a maior gravidade, como a que se desenvolve nas prisões, hospitaes, acampamentos, e em todos os lugares, onde um grande numero de individuos se achão em um lugar acanhado, expostos a privações, e fadiges, podemos aproximadamente concluir a sua natureza. Em 1826, uma epidemia provavelmente da mesma naturesa, da que observamos neste momento, somente com mais graves symptomas, assolou esta Provincia. O mesmo embaraço, as mesmas difficuldades, que nos offerece a falta de nossa estatistica medica, fasem que mesmo no seio do mundo sabio muitos erros prevalesção, e empeção a marcha da sciencia; assim M. Dubois (d'Amiens) Medico de grande nota, e trabalhador consciencioso, tratando das causas da febre amarella, cita a seguinte passagem: A molestia desenvolve-se com effeito mais de pressa debaixo da condição de uma alta temperatura, mas não pelo facto de uma alta temperatura; porque o Brasil e o Perú, como nota M. Levicaire são infinitamente mais quentes, do que os Estados-Unidos, e todavia nunca a febre amarella passou a linha equinoxial " quando a primeira descripção, que existe de semelhante molestia foi observada em Olinda em 1687 por Ferreira da Rosa. Ora se um erro desta natureza devido a pouca publicidade do facto, é ratificado por esta mesma descripção, o mesmo não acontece á respeito d'aquellas epidemias, que passão inpercebidas, como as da variola (bexigas) e sarampo, que frequentemente assolão esta Provincia, a ultima das quaes, não ha um anno que fez numerosas victimas; e mais cêdo, ou mais tarde talvez virá investir-nos de novo este flagello terrivel, sem que sobre sua origem, e tratamento nos achemos mais adiantados. Facil ser-nos-hia multiplicar factos, que vos não são desconhecidos, mas receiando ser-vos fastidiosos, só afim de provar a utilidade de uma estatistica medica nesta Provincia, cousa, cuja importancia altamente reconheceis, deixaremos estas digressões, e esperamos de vosso zello, e patriotismo, que nos auxiliareis nesta impresa.

De todas as epidencias, que tem flagellado o genero humano nenhuma talvez ha, que tenha sido mais descripta, e mais observada em diversas ephocas do que, a que tem sido alternativamente designada com o nome de grippa, catharro epidemico, catarro contagioso coqueluche pelos Francezes e influenza pelos Italianos. Antes do decimo quinto seculo as descripções confusas, e outras vezes a gravidade da molestia, fasem crêr, que os antigos confundirão debaixo do mesmo nome muitas affecções differentes: a angina, a febre typhoide, a bronchite, a grippa, e outras, que atacavão as membranas mucosas; mas do sexto seculo até hoje reconhece-se pelos escritos de varios autores a mesma molestia reinando em diversas epochas, e apresentando um, ou mais symptomas caracteristicos a cada epidemia; ella tem dominado um continente inteiro, um paiz, ou uma localidade circunscripta, a Asia, Africa, Europa, e America tem experimentado por varias vezes sua influencia; em algumas occasiões ella percorre de um ponto do globo ao outro, a Russia, a Alemanha, a Inglaterra, a França, a Italia, e Portugal tem sido sucessivamente envadidos. Entre todas as epidemias conduzidas as mais notaveis forão as de 1580, 1675, 1735 1782, 1830 que precedeo o appprecimento do colera -- morbus, e a de 1833 que a succedeo, e emfim a de 1837 que observamos em Pariz, a qual apresentava todos os symptomas, que breve exporemos por occasião da discripção da actual, consistindo a unica differença desta na benignidade dos symptomas e pouca gravidade da terminação. A grippa é uma molestia que deve occupar, um lugar a parte no quadro nosologico. Ella ataca todos os individuos sem distinção de idade, sexo, temperamento; e como as outras epidemias affecta com preferencia as pessoas, que mais se expoem as vicissitudes atmosphericas, as que commettem excessos de todo o genero, e as que soffrem de molestias chronicas.

Em todo o tempo os autores que observarão as epidemias, procurarão suas causas nas condições do ar, como o agente mais geral, e capaz de modificar da mesma maneira a economia animal de um grande numero de individuos ao mesmo tempo, e de percorrer uma grande extensão: assim todos notarão as menores mudanças thermometricas, hygrometricas, e barometricas. Muitas epidemias tem apparecido depois de uma mudança notavel da atmosphera, neste numero comprehende-se a maior parte das epidemias grippaes, e a que é o objecto deste trabalho, nos vimos um tempo chuvoso succeder ao tempo secco, que reinou no mez de Abril e principios de Maio, a temperatura de vinte e cinco, ou vinte e quatro gráos do thermometro de Reaumur descer em algumas manhaas até desoito; mas os factos e a experiencia nem sempre tem confirmado esta maneira de ver; a grippa tem-se desenvolvido em todas as estações, debaixo de todos os climas, e temperaturas, e condições atmosphericas. Quasi nenhum autor concorda com os outros sobre as variações, que precederão ao apparecimento da grippa em diversas epochas; uns attribuem a humidade succedendo ao calor e sequidão, outros as alternativas de chuva e sol, outros emfim ao frio succedendo ao calor. Em algumas epidemias nenhuma mudança sensivel se manifestou, tres forão as de 1833 e outras mais remotas, e em muitas occasiões mudanças metereologicas notaveis operão-se, e nada de semelhante apresenta se.

Ora se a epidemia de grippa apparece a maior parte das vezes ao mesmo tempo, que uma brusca variação da atmosphera, mas não dependentemente desta variação como acabamos de expor; somos obrigados a convir, que não são ellas as causas efficientes, e só podem obrar como predisponentes: uma outra causa, bem que á nós desconhecida, mas provavelmente de natureza miasmatica a desenvolve. Os symptomas, pelos quaes manifesta-se o ataque da epidemia actual são os seguintes: grande abatimento e fraqueza, dores pelos membros, e algumas vezes nos lombos, cabeça pesada, cephalalgia (dores de cabeça) rubor da face, e conjunctiva occular, e piphora (derramamento de lagrimas) sensação de batimento nos ouvidos, o pulso um pouco cheio bate ordinariamente de oitenta a noventa pulsações por minuto no espaço de dois a tres dias, todas as vezes que a molestia apresenta o seu typo ordinario, mas quando a pleura, ou o paranchyma pulmonar se affectar ao mesmo tempo, que a membrana mucosa a branchial e petuitaria, o pulso desenvolve-se, mostra mais força e ligireza. Nós observamos alguns casos, em que logo depois dos primeiros dias, os doentes apresentavão todos os symptomas de uma febre intermittente quotidiana com exacerbação dos symptomas epidemicos; assim todas as tardes um arrepiamento de frio apparecia, seguia-se a febre, os suores vinhão terminar o accesso, e o doente conservava-se apyritico até a tarde seguinte, neste intervallo tudo acalmava-se. Nada observamos sobre as qualidades do sangue por nunca termos tido necessidade de recorrer a emissões sanguineas. O aparelho respiratorio apresenta as modificações seguintes: congestão das fossas nasaes, perda do gosto e olfato, corrimento seroso pelo nariz, dor e vermilhidão da garganta, ardor no trajecto da trachia arteria, voz rouca, dores por todo o thorax, e particularmente de um dos lados, tosse repetindo-se a maior parte das vezes por accesso, pouca expectoração a mucosidade espessa e muito adherente aos bronchios; a percussão nada indica, e a auscultação faz perceber a maior parte das vezes o ralo sibilante, poucas o mucoso, e outras o bruido normal.

Em quanto ao aparelho digestivo, sempre observamos a anorexia, (fastio), de ordinario pouca sêde, a lingua em estado natural, ou esbranquiçada, poucas vezes nauseas, e algumas ou as difficuldades nas excreções. As predisposicoens individuaes, as idiosyncrasias, a maior ou menor exposição ás causas de que já faliamos, produzem diversos gráos da mesma epidemia entre as diversas pessoas, assim vimos uns serem refractarios á molestia, alguns não soffrerem mais do que um simples corysa, ou uma angina, ou simplesmente os prodómas da grippa sem outro symptoma das vias respiratorias; em quanto que outros experimentarão uma pleuresia, uma pneumonia, ou uma pleuro-pneumonia; felizmente forão estes os casos mais raros; notaremos tambem, que a pneumonia occupava quasi sempre a parte inferior e posterior do pulmão. Passados os dois ou tres primeiros dias, ordinariamente a febre desapparece, as dores das diversas partes diminuem; a tosse e a anorexia porem persistem depois, que cessão os outros symptomas, e a molestia termina-se no espaço de seis a dez dias.

Nenhuma molestia apresenta mais analogias com a epidemia actual do que a bronchite; todavia tanto della diversifica, que senão deve conservar para ambas a mesma denominação; primeiramente a bonchite ataca com preferencia as pessoas predispostas pela sua idade, e temperamento, reina particularmente nos paizes humidos e frios, e em certas estações; a grippa manifesta-se em todo o tempo, em toda a estação, acommette todos os individuos sem distinção, extende-se em um grande espaço; a fraqueza e o abatimento, a cephalalgia, a natureza da expectoração, os signaes obtidos por via da auscultação, a marcha, e mesmo o tratamento differem sufficientemente. Todos vós sabeis, que na bronchite nunca se observa a fraqueza, de que ja faliámos, nem a cephalalgia, a expectoração começa por ser serosa, a tosse por ser secca, a auscultação modifica-se segundo os periodos da molestia, e a febre continua segue estes diversos periodos.

Nós poderiamos continuar a comparação destas duas molestias, para melhor fazer sentir a differença, mas cremos inutil este trabalho a vista do que ja exposemos.

Outra molestia, posto que não apresente tantos pontos de contacto com a grippa, a pneumonia, todavia quando aquella ataca gravemente, muitos symptomas tem com-

muns com esta, e a semelhança é tão gran que varias pessoas tem tomado uma por outra, mas com uma pouca de attenção facil é sahir do engano; assim o calor da pelle, a febre, a tosse, a expectoração sanguinolenta da pneumonia differem da pouca febre, accessos de tosse, da expectoração branca e viscosa, da fallibilidade do tratamento adaptado naquella molestia, e em fim das alterações patologicas, sobre as quaes fallaremos da grippa.

A maior parte das vezes termina-se a molestia pelo restabelecimento completo do doente, e não apresenta verdadeiros motivos de temor, senão entre as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, de bronchite chronica, ou molestias organicas do aparelho respirativo; mas alguns casos infelizes tem apparecido, mesmo entre pessoas robustas.

A recahida do ataque não é raro. Até agora um remedio especifico está por achar-se, o tratamento mais empregado, e que parece ter tido maiores vantagens são: o reposo, as infusões pectoraes e ligeiramente sudorificas, os pedeluvios irritantes, alguns narcoticos nos casos de tosse convulsa, os laxativos. A sangria que varios autores pensarão produzir em algumas epidemias os graves accidentes, que se observarão nesse tempo, não tem causado grande resultado na actual, e parece ser de nenhum effeito, ao menos nos casos mais communs; mas quando a pleura, ou o parenchyma pulmonar se affectão ao mesmo tempo, deve-se recorrer a ella subtraindo menor quantidade de sangue do doente do que se se tratasse de uma destas molestias independentemente da epidemia. Alguns dos nossos collegas crem ter tirado vantagem da sangria na invasão da doença; mas se lembrarmo-nos de que ella cede ordinariamente logo depois do segundo dia, e que muitas pessoas sem nada fazer ficão livres de todo o encommodo de um dia á outro, e os casos, em que a sangria tem sido empregada no principio, são muito poucos, é-nos permittido expor-vos nossas duvidas a respeito de sua efficacia, até que novas experiencias venhão confirmar estes ensaios. Depois da sangrec um medicamento em outro tempo muito priaonisado, e q tem soffrido varias contestacões em um tempo mais proximo do nosso, não só sobre esta molestia, como em muitas outras, e que achava-se quasi proscripto da therapeutica, o tartaro-emetico, hoje empregado em casos especiaes, tem apresentado algumas vantagens em dose vomitiva; nós mesmos que pouco uso fazemos desta preparação, e que só a empregamos, quando temos por fim preencher uma indicação particular; animados pelos bons resultados obtidos pelo emprego popular, a aconselhamos a algumas pessoas robustass, e não tivemos motivos de nos arrepender. Depois de termos feito a descripção da epidemia actual, nada mais nos resta do que determinar sua natureza. A grippa é uma molestia sui-generis, e como desia Fernel – morbus tottus substantiæ, ac verenata febris – bem como o cholera-morbo, o typho, a febre amarella, a peste, a dysenteria-epidemica, molestias estas que atacão todo o organismo de uma maneira mais ou menos forte, e que manifestac-se por alguns symptomas locaes dependentes de uma affecção mais profunda a qual depende tambem provavelmente de uma alteração do sangue, que segundo M. Magendie consiste em uma falta de coagulação e viscosidade; assim pelas experiencias da Phisiologia experimental este illustre physiologista chegou a este resultado: que o sangue não pode bem circular em seus canaes, senão quando existe uma harmonia completa entre o liquido e os canaes, que elle tem de percorrer, e logo que as condições physicas d'aquelle são modificadas, estes o são necessariamente; e partindo destes principios, depois de ter examinado os diversos pulmões de pessoas que succumbirão da grippa em 1837, os quaes apresentavão uma obstrucção nas communicações das arterias com as veias pulmonares, em alguns até mesmo uma substancia esbranquiçada e solida moldava-se nas visicolas pulmonares, empedia o accesso do ar, e uma injecção d'agoa lançada com força pelas arterias pulmunares não tornava a vir pelas veias, M. Magendie diz, que tudo tende a lhe fazer crer, que o sangue modificado na sua viscosidade o coagulação, em substancia, ou somente alguns dos seus materiaes traspassão os poros dos vasos e extravasão-se nas celulas pulmonares, e uma vez sahidos da corrente circulatoria consolidão-se e obstruem estas mesmas celulas. M. Magendie querendo imitar o que se passa nos pulmões pela influencia da epidemia, injecta na veia jugular de um cão agoa destillada tendo uma porcão de amido em suspensão, ex-aqui o que M. Magendie faz observar na occasião da autopsia – Vós tendes presente o cão, no qual nós injectamos agoa com amido. O animal succumbio no dia seguinte depois de ter apresentado todos os symptomas de um engorgitamento do pulmão. Vós sabeis que os globulos do amido são mais consideraveis do que os do sangue: assim estes resultados não vos devem surprehender. E' provavel que nós vamos achar o pulmão infiltrado e a communicação das veias e arterias pulmonares interrompida. Facamos a autopsia. O pulmão é effectivamente a séde de graves alterações. Elle nem quase comprimio-se debaixo da pressão atmospherica, e este defeito de elasticidade de seu tecido o faz parecer mais volumoso do que no estado são. Sua consistencia modificou-se, elle deixa-se menos comprimir, quasi não contem mais ar, excepto sobre seus bordos, para onde este fluido parece ter-se refugiado. Em vão procuro injectar agoa na arteria pulmonar: ella não penetra alem das primeiras divisões dos tubos, e não torna a vir para o reservatorio da bomba opposta. O animal succumbio de uma simples obstrucção do tecido capillar, ou se mais vos apraz, de uma pnemonia. Credes, que não tem a natureza o poder de produzir sobre o homem, o que fazemos pelas nossas experiencias de laboratorio? Nunca vos esqueçaes, senhores, de que a medecina é uma sciencia essencialmente pratica. Entre a observação que diz sim, e a hypothese que diz não, exitareis vós em pronunciar? Não é rasoavel suppor, que existe communhão de origem, onde ha communhão de symptomas? Modificando a composição do sangue, criamos sobre os animaes vivos, todas estas variedades de alteração pulmonar, que observamos sobre os homens, somos por tanto obrigados a assignar igual ponto de partida a molestia que nos occupa.

Nos vemos que M. Magendie ja em 1837 não attribue os symptomas, que se manifestão na grippa a uma irritação ou inflammação; e de certo hoje principalmente ninguem ha a não ser alguma pessoa embuida de ideias do solidismo, sobre o qual se tem feito a divina justiça, que encare diversas epidimias como simples phlegmasias. Nos emittemos as ideas de M. Magendie como da cousa decidida, nem seo autor as dá como taes; mas cremos nos approximar mais da verdade, attribuindo a uma alteração do sangue, do que a uma inflamação. Vos conheceis os trabalhos que a alguns annos se tem feito sobre os diversos liquidos, que existem natural ou accidentalmente na economia, e sobre aquelles q' se achão em certas localidades, que se não encontrão no estado normal. Sabemos todos que nenhuma molecula faz, ou deixa de fazer parte do nosso corpo, a não ser por intermedio do sangue; é pois sobre este liquido, que parece ser o agente de um grande numero de molestias, o que até hoje tem sido desconhecido, ou obscurecido por uma doutrina sabiamente combinada, mas não completamente saptisfatoria, que devemos com preferencia fixar nossas vistas. Felizmente depois que o accesso que causa a novidade, desappareceo depois que a experiencia mostrou, que as diversas doutrinas professadas ate agora não preenchem os fins dos seos autores; muitos praticos destinctos tentarão analysar o sangue. M. M. Lecanu, Piorry, e Magendie, e ultimamente M. M. Andral, e Gavarret enriquecerão a sciencia de factos novos, e curiosos.

O augmento, a diminuição ou a desproporção dos diversos elementos do sangue são talvez a causa de muitas molestias, que hoje se cre depender de uma irritação; o ferro é em menos proporção na chlorosa, a albumina na molestia de Brigt, e febrina na febre typhoide e provavelmente em todos os typhos, a febrina augmenta nas inflamacões, os globulos na dodenanteria, o serum na calorosa. A vista do que acabamos de expôr, parece-nos, que a entidade irritação, não é a causa de todas estas alterações; e nem ella pode produsir resultodos tão diversos quando ataca um mesmo orgão; assim o assucar, a albumina, a gravelha, são productos mui differentes para dependerem da mesma causa, e os symptomas typhoides alias precedentes de uma pequena irritação, são muito mais terreveis, do que o da mais aguda gastro-neterite. Nós não deixaremos de citar nesta occasião uma passagem de M. Magendie autor cujos trabalhos muito apreciamos –– Vos conheceis a extrema emportancia, que deo-se nestes ultimos tempos ás lesões cadavericas achadas sobre o estomago. Parecia que esta viscera não podia offerecer a menor mudança do côr, consistencia, e espessura, sem que o organismo inteiro ficasse arruinado, e as funcções vitaes immediatamente suspensas. Pois bem! não obstante os titulos ambiciosos com que ella se ornou, esta doutrina em suas theorias e applicações nada menos é, que physiologica. Eu podia arrancar o estomago deste cão, e pôr em lugar delle, uma bexiga de porco, e o animal continuaria a viver muitos dias. O cavallo que tanto come não dirige quasi nada ao estomago: as substancias engeridas passão rapidamente ao intestino delgado, e ahi se opera em grande parte a digestão. O mesmo homem, por que é o estudo delle, que mais nos interessa, o mesmo homem acha-se algumas veses em condicões analogas as do animal, a que se houvesse posto um estomago postiço: muitas veses achareis depois do cancro as paredes estomacaes transformadas em um tecido privado de circulação e contractilide, semelhante a um sacco de borracha das que nos servem em nossas experiencias. Todavia não obstante estas degenerações profundas, a vida subsistio meses e annos! Cessai pois de fazer representar ao estomago um papel tão contrario a observação, quanto aos dados physiologicos os mais elementares. Toda a lesão do pulmão, do coração, do encephalo deve arrastrar apoz si perturbações tanto mais graves, quanto mais emportante for o orgão: por mais intensa que supponhaes uma gastrite, não vejo como estas modificações da membrana mucosa podessem causar uma morte immediata. E' preciso por tanto ter muita cautella, quando trata-se de explicar pheno-menos morbidas geraes por uma alteração patologica local. Se perderdes um instante de vista o grão de importancia do orgão affectado, cahireis, e deveis necessariamente cahir nos erros os mais grosseiros –– E de esperar que os progressos da chimica dêm grande incremento a arte de curar; e uma vez bem conhecida a analyse do sangue, e dos diversos liquidos da economia, se possa dando, ou subtraindo, augmentando, ou diminuindo ou proporcionando seos elementos, uma vez conhecidos os que lhe faltão, sobrejão, ou excedem, curar um grande numero de molestias, bem como acontece hoje com as preparações de ferro na anemia, onde, a analyse de sangue tem mostrado este metal em menor quantidade do que no estado normal; é talvez de esperar que desappareça a maior parte destes flagellos chamados epidemias, que tem sido o escolho da medecina; assim como pelo progresso da civilisação desappareceo quasia totalmente o escorbuto, a lepra, e deminuio sensivelmente a syphilis e sua gravidade, e que muitas molestias até agora encuraveis, entrem no numero das q', cedem facilmente ao tratamento. E de esperar digo, que a medecina sahindo da estreita esphera em que tem estado encerrada tome um grão de certesa, que a situe entre as sciencias as mais adiantadas,

Recife 20 de Junho de 18[illegible].

Doutor João Ferreira da Silva.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes deste jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão brevemente, dependendo o dia da concorrencia da venda: Os bilhetes achão-se nas casas seguintes –– Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Joze Manoel dos Santos.

THEATRO PUBLICO.

O Senhor Sutton, Grão Magico Inglez, tem contratado dar duas reprezentações no Theatro publico.

A primeira sera' Domingo 11 do corrente.

A segunda será quarta feira 14 do dito.

O Snr. Sutton representará as maravilhosas magicas, que lhe tem grangeado grande fama na Europa; e das quaes já tem dado provas nesta Cidade: os preços são os seguintes;

Camarotes de 1. ordem	5U000
Dito de frente.	8U000
Ditos da ordem nobre.	7U000
Ditos da dita dita de frente.	12U000
Ditos da 3 ordem	4U000
Ditos da dita de frente	6U000
Platea.	1U000

Os bilhetes dos Camarotes, e Platea para a primeira e segunda representação achão-se á venda na loja do Snr. Antonio Jorge ao pé da Cadeia; e no dia da representação no mesmo Theatro, como he costume; podendo os concorrentes comprarem para huma, ou ambas as noites.

Avisos Diversos.

☞ O Padre Antonio da Trindade Antunes Meira, de conselho de Facultativos, e para melhorar de suas enfermidades, as quaes se tem exacerbado, estreitado a mudar de ares por 3, ou 4 mezes, tem resolvido ir a Commarca da Cidade da Parahiba a passar o dito espaço de tempo; e por isso avisa as pessoas, a quem esteja a dever alguma quantia, que podem mandar a conta, a qual será promptissimamente satisfeita, como sempre foi do seu costume.

☞ O Arrematante do Imposto de 20 por cento, sobre o consummo das agoas-ardentes de producão Brazileira, aviza aos Snrs, que ainda não pagarão dito consumo, venhão fazel-o nos dias 8, 9, 10, 11, 12, e 13 do corrente, no largo do Terco, D. 6, findo os quaes se procederá na forma da Lei, contra os que deixarem de pagar.

☞ A direcção faz publico q' se acha o Theatro simplesmente alugado, ao Snr. Sutton, sem que a direcção ou empregado algum tenha a maior ingerencia, ou responsabelidade para com as authoridades e o Publico.

Lopes Ribeiro.
Alvite.
Gama.

☞ Sabbado 19 do proximo passado mez perdeu-se huma carteira de Algibeira, ja velha, contendo hum mandado passado pelo Escrivão Pereira, e assignado pelo Snr. Juiz de direito da terceira vara do civel e mais, alguns papeis, e entre elles uma letra de 200U reis; quem a tiver achado querendo restituir leve a rua nova casa do Snr. Minoel Joaquim Carneiro Leal, que gratificará.

☞ O Sr. que em um Diario do mez de maio annunciou querer vender uma loje de ferragem, annuncie a sua morada para ser procurado.

☞ Narciso Jose da Costa, no Patio do Carmo, vende uma porção de linhas, vinda do porto sortidas, brancas pretas e cruas e de muitas cores que serve para alfaiate e todas muito novas.

– Precisa-se de uma ama de leite; quem tiver annuncie.

☞ Quem precisar de um caxeiro para engenho ou para armazem de assucar, ou para loja; pois que de tudo tem pratica, dirija-se a rua do rozario larga, botequim do Albuquerque.

☞ Precisa-se de um homem para feito de um citio perto da praça, que seja portuguez, e dê fiador a sua conduta; quem quizer dirija-se a rua de ortas D. 35.

☞ Precisa-se empenhar uma optima negra de nação, com idade de 16 annos, pouco mais ou menos, propria tanto para o serviço de casa como do de rua nos quaes esta bastante versada, ficando os serviços da escrava pelos juros da quantia que se pretende quem este negocio quizer fazer annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Aluga-se um segundo andar de casa no beco do peixe frito D. 3 com commodos para piquena familia; quem pertender dirija-se a rua do Padre Floriano, venda de baixo do sobrado junto o beco tapado n. 35.

☞ Furtarão dos Coelhos um carro de carregar calissa, no dia 5 do corrente, quem o descobrir pode avisar a Nicolau Gadaut na boa vista por cima da botica do fallecido João Ferreira, que gratificará.

☞ Preciza-se de uma mulher livre, para criada de casa, que saiba lavar, e engomar: quem estiver nesta circunstancia, dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem pretende.

☞ Aluga-se uma morada de caza terrea, em Fora de Portas, na rua Nova de Santo Amaro, com commodos sufficientes para uma familia, defronte do tanque d'agoa, junto a aula do mestre de primeiras Letras: os pretendentes dirijão-se a casa n. 68, em Fora de Portas.

☞ Preciza-se de um menino portuguez, para caxeiro de venda no Atterro do Affogado junto ao sobrado do Brito.

☞ Dezappareceu no dia 7 do corrente um cão cabilludo, da raça da terra nova, preto com as mãos peito e focinho brancos, desembarcado a poucos dias; e por isso tem bastante alcatrão pegado pelo corpo: quem o achar ou delle tiver noticia, dirija-se a rua da Cruz, no Recife, n. 64, que será bem recompensado.

MUTILADO

☞ Uma senhora de bons costumes se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, em pedinas e desempedidas, e tambem se recebem ja desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor; na rua da concordia casa junto ao sobrado que tem a frente para a ponte da boa vista.

☞ Deseja-se fallar a os herdeiros ou credores do finado Antonio José Gomes Loureiro a bem de seu interesse. o dito Loureiro foi morador por muito tempo, e negociava no brejo da areia, a pessoa que se julgar com direito ao que a cima se declara, annuncie a sua morada.

☞ Quem annunciou precisar de uma escrava para o servico de uma casa, dirija-se a casa que fica defrente do oitão da S. Cruz

☞ O Sr. agricultor de algodão que annunciou no diario do dia 2 do corrente, se ainda não está arranjado, queira annunciar a sua morada, ou dirija-se a rua das Cruzes D. 9.

☞ O abaixo assignado Snr. do engenho Morojó certifica a todos os Snrs., que se lhe tem dirigido tanto particularmente como pelo prelo, que até o presente nenhum dos signaes, que os mesmos Srs. apresentão, se verificão no escravo por elle annunciado no diario de 14 e 15 de Junho p. p., e segunda vez assevera entrega-lo na conformidade do mesmo annuncio a qualquer Sr. que verifique os signaes, que o mesmo escravo tem assas sensiveis. – Manoel José de Oliveira Mello.

☞ Partecipa se ao Snr. J T. G. que á 4 mezes empenhou um transelim fino de ouro por 10 000 em mão de certa pessoa na rua do Collegio, que haja de o ir resgatar no peremptorio praso de 8 dias contados da dacta na publicação deste e que se isto o não fizer será o mesmo transelim vendido na presença de duas testemunhas a fim de que o annunciante se pague da dita quantia, ficando ao mesmo tempo livre de qualquer responsabelidade. O annunciante declara ao mesmo tempo que este seu procedimento bem longe de exprimir duresa e crueldade como talvez pense o mesmo Snr. pelo contrario indica, attento o praso do empenho, condescendencia excessiva, porque o transelim foi empenhado por alguns dias, e ja se tem decorrido quatro mezes, e o seu dono ja tem sido admoestado muitas vezes para o resgate, e o não tem feito.

☞ O abaixo assignado retirando-se desta provincia para o seu engenho na provincia das Alagoas, e não lhe dando logar a pressa de sua viagem a despedir-se de seus amigos pessoalmente, por isso faz por meio deste, assegurando a os mesmos que naquelle logar o acharão prompto a comprir as suas ordens.

Manoel Buarque de Macedo.

☞ A pessoa que tiver escravas quitandeiras e as queira alugar dirija-se ao pateo do Hospital do Paraiso casa D. 5 lado do nascente.

☞ Quem for dono de uma canoa aberta pequena com bastante uzo dirija-se ao Commissario de policia da passagem da Magdalena, freguesia da boa vista.

☞ Alugão-se pretos para o serviço de um sitio perto da praça, com tempo convencionado, com comida ou sem ella; na rua da cadeia D. 8.

☞ Quem annunciou querer comprar 8 cadeiras americanas, e uma mesinha uzada dirija-se a rua do Queimado D. 13.

☞ Quem precisar de uma mulher forra para ama de uma casa de homem solteiro dirija-se a rua de Hortas loja de marcineiro.

☞ Precisa-se para caixeiro de uma venda na Cidade de Goiana, um moço portuguez de idade de 4 annos; na rua da cadeia venda de José Gonsalves da Fonte.

☞ A Irmandade de N. S do Rosario do bairro da boa vista; não podendo de outra forma agradecer os relevantes serviços religiosos, que tem recebido da Irmandade do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra, desde o anno de 1832, que com todos os actos se prestão de bom grado, e agora principalmente, que receberão com agrado e zelarão a Imagem do Glorioso S. Sebastião (proprio das almas generosas) razão porque a Irmandade de N. S do Rosario se congratula, e offerece o seu pequeno prestimo a dita Irmandade ficando certos da sua gratidão, e reconhecimento. A mesma Irmandade agradece ao Illm. Snr. Vigario da mesma freguesia o zelo religioso, pois nada quiz do acto, e tudo fez por amor a Religião, e nisso mostra ser um pastor desenteressado, e o que deseja he prosperar a Religião, assim como agradece a os devotos que promptamente derão as suas esmolas, as quaes chegão a oitenta mil rs que se gastarão com os dous actos. – Benedicto Gomes de Oliveira, Escrivão.

☞ O primeiro Secretario da Sociedade Natalense convida a os Srs Socios em geral, para sessão extraordinaria hoje as 6 horas e meia da tarde; porque tendo a Commissão administrativa a dar comprimento ao paragrapho 18 art. 6. de suas obrigaçoens, melhor será que mereça plena approvação.

Avisos Maritimos.

PARA MACEIO' a Sumaca Nacional Feliz Triunfante; quem quiser carregar dirija se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da cadeia do Recife.

PARA O RIO DE JANEIRO o Patacho Nacional Aguia, forrado de cobre, novo e de primeira marcha, recebe ainda alguma carga miuda, e escravos, deve seguir viagem no dia 11 do corrente; trata-se com Gaudino Agostinho de Barros.

PARA O RIO DE JANEIO segue viagem com toda brevidade o Patacho Josephina forrado de cobre e de boa marcha; quem quiser carregar dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem o lindo Brigue Rebouças de primeira marcha; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, da mobilia pertencente ao Sr. Brigadeiro José Joaquim Coelho, consistindo em cadeiras, brancas, mesas, comodas, armarios, carteiras, algumas salvas de prata de lei com contraste de Lisboa, e em numeraveis outros objectos, sabbado 10 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, na casa que foi da residencia do mesmo Sr. Brigadeiro, na rua nova, on no segundo andar da casa onde mora Madame Thiare.

☞ Que fazem Smith & Corbett, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do Corretor Oliveira, do casco e seus 3 mastros rezes e gurupés, e de uma amarra de ferro de uma polegada de grossura e 120 braças de comprido, da Barca Ingleza Science de lota de 320 taneladas, a qual em consequencia de vir arribada a este porto com agoa aberta na sua recente viagem de New York com destino a Nova Holanda, foi regularmente condemnada, e se acha defronte do forte do mattos presa a uma barcaça, desde que foi virada para melhor se proceder ao exame do seu fundo, e onde os Srs. compradores podem dirigir-se para conhecerem do seu estado actual; segunda feira 12 do corrente ao meio dia em ponto, a porta da associação commercial na praça do commercio no Recife.

☞ Que fazem Kenworthy & Brandes a Brandis, por intervenção do Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de ferragens finas e grossas, todas inglezas, por preços muito com modos visto ser para liquidação de contas, terça feira 13 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem na rua da Cruz

☞ Que fazem Adour & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de um rico sortimento de mobilia de mogno novamente chegada de frança, constando de cadeiras soberbamente intalhadas, ditas de braços, ditas para costurar, ditas para pianos, canapés, secreterias, mesas para chá, ditas de charão para chá e para costura. tudo dos melhores modelos e da ultima moda parisiense, assim como lindos candieiros de sala, e muitos outros objectos, que estarão patentes, quarta feira 14 do corrente as 10 horas da manhã, na sua casa da rua nova D. 4.

☞ Por via do Corretor Oliveira, hoje as 10 horas da manhã na rua do Vigario D. 35 de uma porção de lazarinas avariadas.

Compras

☞ Um botão de ouro para abertura, e um par de brincos de ouro sem feitio: na rua de Hortas D. 33.

Vendas

☞ Um sitio na Ibura denominado estiva confronte a propriedade do Posso, com terras propias, plantado de coqueiros e outras arvores de fructo, com terras para plantaçoens de cana e baixa para capim, tambem admite vaccas de leite, tendo mais 300 braças de matas com muito boas madeiras de construcção; a tratar no oitão da Matriz de S. Antonio D. 7.

☞ Uma negrinha creoula de idade de 15 annos, cose, cozinha, e optima para mumbanda; na rua direita D. ao lado do Livramento.

☞ Sem feitio as obras de ouro seguintes; um cordão com 86 oitavas; um transelim muito bem feito com 34 oitavas, varios cordoens finos, e cruzes, uma gargantilha com 23 oitavas tudo de bom ouro, um anelão de brilhantes, e algumas outras obras muito em conta; na rua das Trincheiras sobrado D 9

☞ Um cavallo russo grande, de bonita figura, muito bom passeiro, bom carregador e esquipador; na estrada de João de Barros no sitio do Sr. Lobato.

☞ Meias de linho fino para senhora, e outras mais grossas que servem tanto para senhora como para homem, e muito proprias para terceiros de S. Francisco e do Carmo; no atterro da boa vista loja de fazendas D. 4

☞ Um uniforme de corte, de sucim da india, feito no Rio de Janeiro; na rua dos Quarteis no primeiro andar defronte da loja que foi do Arouca.

☞ Um molatinho de idade de 16 annos com principio de alfaiate, e optimo para pa ra pagem; na rua estreita do Rozario D. 33

☞ Vellas de carnauba a 360 a libra, sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabulo de velas pintado na varanda.

☞ Bichas pretas grandes a 640, e meiães a 320; na praça da boa vista botica D. 10.

☞ Bixas amburguezas boas e grandes, chá issor, e charutos de avana, e amburgo, e da caxoeira; loja do Bandeira rua do cabugá.

☞ Superior carne do sertão muito nova, por grosso e a retalho; na rua do Aragão casa D 12.

☞ Um fardamento de commissario de Policia, com talim e espada por preço commodo; no atterro da boa-vista n. 31, loja de Merceária, de Manoel Francisco Lagoa.

☞ Duos negros robustos proprios para qualquer trabalho. Duas negras, e uma negrinha de 12 annos; na rua nova defronte da Igreja da Conceição n. 103.

☞ Vendem-se ou trocão-se duas partes de terra no sobrado que foi do falecido sotto em bebiribe um relojo de cima de meza, na rua de Ortas D. 33 sobrado de um andar.

☞ Por presso muito commodo um meio aparelho de meza de bom gosto, ricas compoteiras de vidro lapidadas, garrafas frasco, e copos de cristal, uma parelho de cha de puzenlana, duas pequenas frasqueiras com os vidros, uma estante pequena para livros e uma mesa propria para escrivania, comoda camas, cadeiras mezas e bancas berços de jacarandá e de outras qualidades, cadeiras americanas, uma carteira de duas faces para duas pessoas e duas ditas pequenas para viagem capaixos de cores e diversos tamanhos para salla, 2 coleções ricas de mappas geografica para ornamento de salla ou escritorio, uma rica caixa de charom contendo pequenas caixas para cartas e tendo de mar de pelora para os apaichonados do voltarete, e outros muitos objectos que a vista dos compradores serão patentes assim como se recebe todos os objectos tanto novos como uzados para serem vendidos por meio de seu estabelecimento; na rua nova D. 34.

☞ Uma negra nação benguella, de idade de 22 annos pouco mais ou menos, rendeira, costureira, e cosinheira, fiel, e sem vicio nenhum, com cria de 4 annos ou sem ella, vende-se por não querer servir a seu senhor; na rua Direita sobrado D. 53, segundo andar, demanhã até 9 horas e de tarde das 3 em vante.

☞ Taboado de pinho de costado costadinho e assoalho de 1 a 3 polegadas de grossura dito de forro de duas polegadas a 3/4 de grossura propria para forro de casas e fundos de barricas vergontas de pinho da suecia de muito superior qualidade, remos de faia para botes lanchas, uma balança com correntes de ferro propria para armazem de assucar ou para pezar o mesmo genero em algum engenho, uma casa terrea com xãos proprios no beco do padré quina que volta para a rua do fogo, tudo por preço commodo no forte de mattos; armazem do Vianna.

☞ Uma casa na cidade de Olinda, junto a Igreja do Amparo; cuja casa tem commodos para grande familia; a falar na rua de S. João, casa n. 5.

☞ Pentes de cocó abertos para e lizos ditos para marrafas, tudo feito na terra, assim como se concerta toda obra de tartaruga na loja de tartarugeiro, no pateo do Carmo no sobrado da quina que volta para a rua das Leixeiras.

☞ Moendas Orisontaes de varios tamanhos para agoa e para animaes, caixas de ferro cuado de todos os tamanhos a 100 reis a libra, dittas de ferro batido a 220 reis a libra, ditas de ferro cuado de beira virada a 80 reis a libra, maquinas de vapor de 3, 4, e 6 cavallos com suas proprias moendas, da melhor construcão, e preço commodo uma prença Hydraulica que serve para emprensar algodão ou mesmo para encaixar assucar; na rua da senzalla nova D. 1 casa de João Stodart.

☞ Uma casa principiada no rua do quiabo, nos affogados que tem a frente até o respardo e 42 palmos de frente e 500 de fundo; quem a pretender dirija-se a rua da Madre de Deos D. 21.

☞ Um sitio bastante grande em beberibe debaixo, com casa, muitos arvoredos de fructo, e bom terreno para plantaçoens, não só pela boa qualidade como pelo muito tempo que está em descanço; nesta Typografia

Escravos Fugidos

☞ O abaixo assignado, proprietario do engenho Catende, de Jaboatão, gratificará com uma joia de cem mil reis, á pessoa que lhe apresentar um seu escravo, pardo, de idade 50 annos, pouco mais ou menos, e ja pinta, cujos signaes caraterisCos são os seguintes: baixo, um pouco cheio do corpo, olhos pequenos, com alguma carnusidade, não muito barbado; e para maior claresa, tem em um dos tornosellos, pela parte de dentro, uma grande sicatriz de golpe de machado: adverte o mesmo abaixo assignado, que ha toda a prevenção do referido escravo achar-se em Maçaió, ou em Alagoas.

Francisco Antonio Pereira da Silva.

☞ Fugio no dia 8 do corrente um escravo criolo, sapatareiro de nome Feliz, de idade 30 annos pouco mais ou menos, com todos os dentes da frente, estatura regular, e foi ja escravo do Sr. Antonio Leocadio Paes Barreto, e depois de seu filho o Sr. João Marinho Paes Barreto, que o vendeo ao Dr. Francisco Carneiro da Cunha, consta que se derigira para o engenho bom Sucesso do Sr. Joaquim Barra Grande; roga-se ao mesmo Sr. do engenho ou a outra qualquer pessoa de o mandar ou conduzir a esta cidade a casa de João Xavier Carneiro da Cunha, que não so pagará todas as dispezas como gratificará com generosidade aos portadoreo.

☞ No dia 12 do mez p. p. fugio da praça do Recife um preto ladino do gentio de Angola, escravo de João Pessoa de Mello, de nome Joaquim, com os seguintes signaes; alto, grossura proporcionada, rosto agradavel, bem barbado, com alguns cabellos brancos na cabeça, tem uma perna mais grossa do que a outra, com sicatrizes de pequenas feridas; roga se as authoridades Policiaes que o prendão e mandem entregar na rua Direita sobrado de um andar que faz quina para o beco da Penha que se satisfará toda despeza, roga-se igualmente aos capitães de mato que o prendão e o condução ao lugar indicado que serão gratificados dos seu trabalho, e adverte-se que o dito escravo tem andado pelas Villa, e commarcas do Pau do Alho, Nazareth, Limoeiro, Santo Antão e Cabo.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 8.

Rio de Janeiro; 10 dias. Brigue Americano Catherwood de 199 tonel., Cap. Romark Chase, equip. 8, carga lastro; a Matheus Austin & Companhia.

Lisboa; 59 dias, Brigue Portuguez S. Domingues de 200 tonel., Cap. Manoel Gonsalves Vianna, equip. 17, carga sal e mais generos; a Herculano Maria Bessone

Rio de Janeiro; 20 dias, Brigue Inglez Britania de 209 tonel., Cap. Potuck Bruce, equip 11, carga lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Londres; 48 dias, Escuna Ingleza Sultana de 159 tonel., Cap. William Brobom, equip 8, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia.

Rio Grande do Sul; 29 dias, Brigue Brasileiro Bomfim de 169 tonel., Cap. Manoel da Silva Couto, equip. 12, carga carne secca, a Amorim & Irmãos.

Philadelfia; 62 dias, Brigue Americano Ariel de 151 tonel., Cap Silus D. Gregg, equip. 8, carga farinha de trigo e chá, a Matheus Austin & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA

Bordeaux; Galera Franceza Lamable, Cap. Eymond, carga a mesma que trouxe.

Boston; Brigue Americano Catherwood, Cap Remark Chase, em lastro.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1842